AVEIRO, 14 DE DEZEMBRO DE 1979 — ANO XXVI — N.º 1276

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

VOTAR—UM DEVER!

APÓS as intercalares, para a Assembleia da República, chegou a vez das eleições para as Autarquias Locais, marcadas para o dia 16 do corrente, isto é: o próximo domingo.

Como se sabe, há três órgãos a eleger. Portanto, quando chegar junto da Mesa de Voto — NOS MESMOS LOCAIS EM QUE FUNCIONARAM AS DAS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS, NO DIA 2 DO CORRENTE, E QUE ESTARÃO ABERTAS TAMBÉM DAS 8 ÀS 19 HORAS — cada eleitor receberá três boletins de voto, com SÍMBOLO e COR diferentes.

Um dos boletins respeita à Assembleia de Freguesia, que elege e fiscaliza a Junta de Freguesia e aprova os respectivos Programa de Actividades e Orçamento. Este boletim é o BRANCO.

Outro boletim, AMARELO, é para a eleição da Assembleia Municipal, que acompanha e fiscaliza a acção da Câmara Municipal, aprovando os respectivos Plano de Actividades e Orçamento.

Um boletim VERDE CLARO é para eleger a Câmara Municipal, que administra a vida local em cada concelho.

Na Câmara de Voto, assinale cada um dos boletins com uma CRUZ no quadrado correspondente à lista em que deseja votar. Antes de abandonar a Câmara de Voto, DOBRE EM QUATRO, separadamente e de modo a ocultar a parte impressa, CADA UM DOS BOLETINS DE VOTO, entregando-os seguidamente ao Presidente da Mesa.

Escusado será acrescentar que temos a certeza de que, uma vez mais, as gentes de Aveiro saberão corresponder a este apelo às urnas, esperando-se que o nível de abstenções seja substancialmente mais baixo do que nas anteriores idênticas eleições, pois da nossa presença nas Mesas de Voto, no dia 16, dependerá muito o prosseguimento de Aveiro na senda das soluções dos numerosos problemas que a todos afligem, com maior ou menor intensidade, a nível local—isto é: a nível de cada um de nós.

Após décadas de luta foi feita justiça!

DEMARCADA REGIÃO VINÍCOLA DA BAIRRADA

AS «Jornadas Vitivinícolas da Bairrada», que decorreram, em fins de Outubro último, no Casino da Curia, com um balanço final altamente positivo, talvez tenham constituído como que a «chicotada psicológica» que, após tantos anos e anos a clamar justiça, desencadeou o processo que, em última instância, acabaria por conduzir à decisão de demarcar a Região Vinícola da Bairrada, tomada em Conselho de Ministros e há dias confirmada com texto inserto no «Diário da República» (mais precisamente no suplemento da folha oficial de 4 do corrente).

Assim se correspondeu a «uma das mais justas pretensões, persistentemente sustentada ao longo de décadas por vitivinicultores e técnicos bairradinos e solidamente alicerçada numa reputação incontroversa», conforme agora foi assinalado oficialmente.

Ficou, assim, reconhecida como de origem a designação «Bairrada», relativamente aos vinhos tradicionalmente produzidos nessa região e que satisfaçam as exigências estabelecidas para o efeito.

A região demarcada da Bairrada abrangerá, no todo ou em parte (conforme os casos a definir no estatuto da região), os concelhos de Águeda, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Coimbra, Mealhada, Oliveira do Bairro e Vagos.

Na concretização pormenorizada da demarcação deverá atender-se aos interesses gerais da região, harmonizando-os com as exigências inerentes aos vinhos com denominação de origem, definindo, nomeadamente, sub-regiões em face da particularidade de certas áreas.

Enquanto não for definida a for-

Continua na página 3

"BOMBEIROS NOVOS"

71 anos de abnegado serviço

TAL como oportunamente referimos, a Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes («Bombeiros Novos») comemorou, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, os seus 71 anos de existência, com uma série de actos festivos, cujo programa anunciáramos com a devida antecedência, e aos quais assistiram muitas centenas de aveirenses, nomeadamente nos realizados ao ar livre, no vasto largo fronteiro ao quartel da corporação.

Ao jantar de confraternização, que teve lugar no Hotel Imperial (e foi servido com o esmero que é tradição desse importante estabelecimento hoteleiro), presidiu o Governador Civil, Eng.º Joaquim Mendonça, que fez entrega de um cheque no valor de 100 mil escudos — o que «veio mesmo a calhar», num momento em que todos os donativos são poucos, para erguer o novo quartel de que tanto necessitam os abnegados «soldados da paz» da Vera-Cruz.

Aliás, no dia seguinte, foi momento alto o da inauguração da nova casa do quarteleiro, sinal objectivo da realização das obras em curso, com a finalidade apontada. Foi também de significativa importância a bênção (a que procedeu o Pároco da Vera-Cruz, Rev.º Manuel Fernandes, com a simplicidade que se impunha) de três novas viaturas de que a corporação passa a dispor: um auto-tanque, com capacidade para 5 800 litros de água (o «Satelauto»); uma ambulância, que ficou a dever-se à generosidade de Abel Santiago, e, por isso, recebeu o seu nome; e um carro polivalente, o «Comandante Natividade», em honra daquele valoroso bombeiro, que já faz parte da história dos «Novos» — e que «novo» continua, apesar da sua já provecta idade.

No decurso da sessão solene,

Continua na 3.ª página

É de AVEIRO o Bispo da GUARDA

CONFIRMANDO-SE o que desde há já algum tempo se previa, D. Policarpo da Costa Vaz, Bispo da Guarda, acabou por resignar dessas suas altas responsabilidades na hierarquia católica, após longos anos de excepcionais serviços prestados à comunidade religiosa.

Em sua substituição, foi nomeado D. António dos Santos, Bispo Auxiliar de Aveiro, personalidade muito apreciada e querida de todos quantos o conhecem, pessoalmente ou apenas pelo resultado das suas incansáveis actividades sociais e religiosas — e cuja nomeação mereceu de D. Policarpo da Costa Vaz esta apreciação, após manifestar o seu júbilo por esse motivo: «Embora se trate de um prelado ainda jovem, tem já a impô-lo à consideração de todos uma larga folha de serviço apostólico e um raro somatório de qualidades que fazem dele um verdadeiro pastor da actualidade».

D. António dos Santos, filho de Daniel dos Santos e Manuela de Jesus, nasceu em 14 de Abril de 1932, no lugar de Quintã, ao tempo pertencente à freguesia de Vagos e hoje à paróquia de Santo António.

Após a instrução primária, ingressou no Seminário diocesano de Santa Joana Princesa, de Aveiro, em 1944 e, em 1952, iniciou os estudos teológicos no Seminário dos Olivais, do Patriarcado de Lisboa, frequentado nesse tempo pelos seminaristas aveirenses.

Foi ordenado sacerdote em 1 de Julho de 1956, por D. João Evangelista de Lima Vidal, na igreja paroquial de Albergaria-a-Velha.

Passadas algumas semanas, o mesmo prelado designou-o para Coadjutor de Ílhavo, colaborando no trabalho pastoral com D. Júlio Tavares Rebimbas, então pároco desta populosa vila. Mais tarde, em Setembro de 1961, D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro, escolheu-o para Coadjutor da paróquia da Branca. Pouco tempo se demorou nestas funções. Em 31 de Dezembro de 1963, D. Manuel de Almeida Trindade nomeou-o Pároco de Oiã, no concelho de Oliveira do Bairro, onde mais uma vez se notou o seu zelo dedicado e a sua prudência de pastor de almas. Em 1967, foi transferido para a paróquia de Ílhavo, por onde começara a sua vida sacerdotal e, em Setembro do mesmo ano, assumia também as funções de Arcipreste.

Em Maio de 1975, houve necessidade de prover a designação de novo Vigário-Geral da Diocese de Aveiro, devido ao facto de Monsenhor Aníbal Ramos, que exercia este munus desde 1966, ter sido nomeado pela Conferência Episco-

Continua na página 3

Mais uma exposição de HELDER BANDARRA

A gravura reproduz «Mau tempo no mar», um óleo de Helder Bandarra, que, como muitos outros trabalhos seus, irá figurar na exposição que a Galeria de Arte «A GRADE» facultará ao público, desde amanhã, sábado, até 30 do corrente. Nome conhecido de uma conhecida família de artistas, o aveirense Helder Bandarra — também colaborador artístico do «Litoral» — não carece de encómios: a sua valiosa e copiosa obra fala com uma eloquência tal, que as palavras só serviriam para minimizá-la.

Com a edição da pretérita semana (n.º 2470, de 7 do corrente) entrou no quinquagésimo ano de vida o nosso prezado colega local «Correio do Vouga», de que são hoje proficientes Director, Administrador e Chefe de Redacção, respectivamente, Manuel de Pinho Ferreira, Augusto Diogo e Sebastião Rendeiro.

O primeiro número foi dado à estampa rigorosamente em 16 de Novembro de 1930; e, desde então, inalteravelmente, tem-se mantido fiel ao lema inicial — «Por Deus, pela Pátria, por Aveiro».

Sendo um dos semanários mais cotados na Imprensa católica e regional do nosso País, desde sempre colaborado por autorizadas penas, aqui fica o nosso voto de mais longa vida e a nossa saudação para quantos trabalham no tão prestigiado jornal.

Aralescos em água corrente

CRUZ MALPIQUE

Das CRENÇAS que MOVEM MONTANHAS

Se o crer é aspirar à realização de um paradigma de perfeição, e tudo fazer para o concretizar, crer não é só bom — é óptimo.

Esse paradigma de perfeição não existe, nem nunca existiu no mundo? É utópico? Não faz mal que não exista, ou nunca tenha existido. Não faz mal que seja utópico. O que faz bem — isso sim — é que acreditemos na possibilidade de, algum dia, lá chegarmos. Essas, é que são as crenças que movem montanhas. As outras, em que não movemos uma palha, esperando nós que tudo nos venha espontaneamente, não passam de preguiça, a pedir a zabumbada da troça.

Homem que crê na essência da perfeição, só dá a sua existência por aceitável, na medida em que procura ajeitá-la, de maneira bem efectiva, a essa essência. Esse o existencialismo que nos merece aplauso. O do «deixa-te ir, não te rales», é o existencialismo do homem que não passa de «cadáver adiado».

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que em 7 de Dezembro de 1979, de fls. 25 a 26 v.º do livro de escrituras diversas N.º D-35, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que João Alves Mourão e mulher Rosa Matos, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Passagem de Nível de São Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade e dessa freguesia naturais, decalraram:

Que são donos com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

— Pinhal e mato, sito na Quinta do Torto, freguesia de Esgueira, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul também com caminho, do nascente com Maria Marques Vieira e do poente com Helder Vieira Matias da Cruz, omisso no registo predial e inscrito na matriz rústica sob o artigo 4.151, com o valor matricial de 1.160$00.

Este prédio anda inscrito na matriz em nome do justificante marido e foi por ele comprado a Ana Martins Leandra, viúva, moradora no lugar da Presa, freguesia de Esgueira, deste concelho, por escritura de 14 de Março de 1974, iniciada a fls. 33 v.º, do livro de Escrituras Diversas n.º 7-D, do 1.º Cartório desta Secretaria.

Todavia, a dita vendedora não tem qualquer documento de que resulte a demonstração do seu direito de propriedade sobre o referido imóvel, mas a verdade é que foi sua proprietária exclusiva, até à venda que dele fez, por o possuir há mais de 30 anos em nome próprio, de boa fé, sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o início da posse e sempre o fruiu como entendeu à vista de toda a gente — adquirindo assim o direito à propriedade plena do mesmo por usucapião, circunstância esta que, pela sua natureza, impede a demonstração do seu direito de propriedade pelos meios ou documentos normais.

Está conforme ao original.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1979.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que em 20 de Novembro de 1978, de fls. 44 v.º a 46 do livro de escrituras diversas N.º C-56, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação em que Albano Ferreira Lopes e mulher Gracinda Simões de Matos, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, moradores em Cavendish, n.º 93 em Stanmore, Sydney, New South Wales, Austrália e naturais, ele da freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro e ela da freguesia e concelho de Vagos, foram declarados serem donos com exclusão de outrem do seguinte prédio:

— Casa de um pavimento, sita na Rua Direita, do lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, deste concelho a confrontar do norte com José Gonçalves Ferreira, do sul com Manuel de Oliveira, do nascente com a Rua Direita e do poente com caminho de servidão, inscrita na matriz predial urbana da dita freguesia de Aradas sob o art.º 1598, ainda em nome de Zacarias Marques Dias, a quem a adquiriram por escritura iniciada a fls. 69, do livro n.º 248-B do 1.º Cartório desta Secretaria e descrita na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o n.º 14.975 do livro B-42, sendo titulares da última inscrição de transmissão Manuel dos Santos Branco Junior e Maria de Jesus, inscrição essa levada a efeito em 30 de Junho de 1897, a fls. 13 v.º, do livro G-9, sob o n.º 5.468.

Este imóvel, a que na anterior matriz correspondia o art.º 509, tem o valor matricial de 325.380$00 e foi vendido pelos ditos titulares da inscrição predial na Conservatória, a José Nunes da Rocha, do lugar do Bonsucesso, por cerca do ano de 1920, o qual por sua vez, juntamente com a esposa, o vendeu a Casimiro da Silva Trouxa, morador nesse mesmo lugar, por escritura lavrada no referido 1.º Cartório desta Secretaria em 31 de Julho de 1962, iniciada a fls. 44 v.º do L.º N.º 106-B.

E este Casimiro da Silva Trouxa, vendeu-o, por seu turno, ao referido Zacarias Marques Dias, por escritura lavrada também no 1.º Cartório desta Secretaria, iniciada a fls. 40 v.º, do livro de Escrituras Diversas n.º 193-B.

Todavia, apesar das porfiadas buscas que realizou no sentido de descobrir o local da celebração do documento que formalizou a venda feita pelos titulares da inscrição na Conservatória ao proprietário intermédio José Nunes da Rocha, o certo é que não o conseguiu nem apurar o paradeiro do mesmo, podendo até tratar-se de documento particular, atendendo à data em que provavelmente terá sido celebrada a venda.

Está conforme ao original.

Aveiro, 21 de Novembro de 1979.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que nos autos de acção especial de divórcio litigioso n.º 153/79, que corre termos pela 2.ª Secção de processos do 2.º Juizo, desta comarca de Aveiro, que Rosa dos Santos, doméstica, residente na Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, move contra seu marido Abraão Nunes Ribau, proprietário, ausente em parte incerta, com última residência conhecida no lugar e freguesia da Gafanha da Encarnação, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente, citando o referido réu Abraão Nunes Ribau, para, no prazo de vinte dias posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado na referida acção, e que em resumo consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, com o fundamento na violação, por parte do réu, dos deveres conjugais, nos termos do art. 1 779.º do Código Civil, conforme tudo melhor consta da petição inicial da referida acção, cujo duplicado se encontra na Secretaria Judicial ao dispor do citando.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1979.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO,

a) *António Marques Vidal*

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário de que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de dez mil exemplares.

É de AVEIRO *o Bispo da* GUARDA

Continuação da 1.ª página

pal Portuguesa para Director do Secretariado Nacional de Liturgia. O Prelado da Diocese procedeu, então, a uma ampla consulta aos sacerdotes, mediante voto secreto indicativo, na escolha do novo Vigário-Geral. Esta recaiu no Padre António dos Santos, que tomou

posse das suas funções no dia 25 de Junho de 1975. Continuou, entretanto, à frente da paróquia de Ílhavo.

D. António dos Santos, que sempre mostrou inclinação para os estudos de carácter pastoral, tomou parte, no Verão de 1969, num curso do Movimento do Mundo Melhor, no Centro Internacional de Rocca di Papa (Roma) e, desde a criação do Secretariado Diocesano de Pastoral, sempre fez parte do mesmo.

Em 6 de Dezembro de 1975, o Papa Paulo VI elegeu-o como Bispo titular de Tábora e Auxiliar de Aveiro. Foi ordenado como Bispo, em Ílhavo, pelo Núncio Apostólico, no dia 4 de Abril de 1976.

Nos anos em que esteve ao serviço da Igreja em Aveiro, numa íntima e inalterada comunhão com o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, dedicou a sua actividade designadamente às reuniões com sacerdotes que todos os meses se realizam nos arciprestados. As visitas pastorais às paróquias, com visitas a doentes, velhinhos e crianças e com os trabalhos de evangelização e sacramentalização, e ainda ao Apostolado dos Leigos que procurou animar com a sua presença amiga e interessada e com a sua palavra encorajadora. Nos encontros e contactos sempre manifestou espírito de fé, bondade de coração, intuição pastoral, capacidade de diálogo e simpatia pessoal.

No Plano da Conferência Episcopal Portuguesa, o sr. D. António dos Santos é presentemente membro da comissão do clero, vocações e seminários, e da Comissão da Educação Cristã.

O novo Bispo da Guarda entrará, em data a anunciar, no exercício das suas funções.

N. da R. — Os antecedentes elementos biográficos foram compilados de noticiário dado a lume em diversos jornais. O «Litoral» aproveita o ensejo para formular os seus votos de muitas felicidades a D. António dos Santos nos novos rumos do seu exemplar sacerdócio.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 133/79

Eleições para as Autarquias Locais

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM REGIME DE PERMANÊNCIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do Artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 701-B/76, de 29 de Setembro, se procedeu oportunamente aos desdobramentos respectivos, funcionando as secções de voto das eleições para as autarquias locais, a partir das 8 horas do próximo dia 16 de Dezembro, corrente, precisamente nos locais onde tiveram lugar idênticas secções de voto para a eleição dos Deputados à Assembleia da República.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Dezembro de 1979

A VEREADORA EM REGIME DE PERMANÊNCIA,

a) *Eneida Christo Cerqueira*

Demarcada Região Vinícola da Bairrada

Continuação da 1.ª página

ma como devem ser organizadas institucionalmente as regiões demarcadas (mas reconhecendo-se, desde já, que na gestão das mesmas não poderão deixar de participar o Estado e os interesses regionais), a acção de disciplina e fomento em relação aos vinhos da Bairrada competirá à Junta Nacional dos Vinhos, em conjugação com os serviços do MAP e em relação com uma Comissão Consultiva Regional, de que farão parte representantes de viticultura, comércio e outras entidades ou individualidades.

Aguardando a sequência burocrática da questão, resta-nos acrescentar que foi, finalmente, feita justiça ao que era uma flagrante inconsequência: é que os vinhos da Bairrada já o eram... antes de (oficialmente) o serem. Que o digam os apreciadores.

Entretanto, é da mais elementar justiça deixar aqui bem vincados o nome e a personalidade do professor Américo Urbano, cuja envergadura na luta pela Bairrada alcançou projecção nacional. Neste momento, é com apreço que o recordamos, a ele nos associando nesta hora de regozijo, bem natural, por se tratar de vitória em causa legítima.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que correm éditos de trinta dias notificando os executados FRANCISCO FERNANDES DUARTE PEDROSO e mulher ESMERALDA CARDOSO MACHADO PEDROSO, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 14-1.º Esq.º, em Aveiro, de que por despacho de 23 de Maio último foi ordenada a penhora na quota que a executada possui na firma Vougamar — Cargas, Descargas e Trânsitos, L.da, com sede na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 87, em Aveiro, no valor de 25 000$00 e nas quotas de 165 000$00 e 20 000$00 que o executado possui nas firmas António D. Pedroso, L.da, do Porto, e Silva, Picado & Pereira, L.da — Sociedade de Representações, L.da, da Gafanha da Nazaré, respectivamente, para garantia e pagamento da quantia exequenda de 1 464 198$80, nos autos de Execução de Sentença, n.º 168-A/75 que lhes move a União de Bancos Portugueses, com sede na Praça D. João I, n.º 80, no Porto, e de que têm o prazo de cinco dias, findo o dos éditos e a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, para requererem o que tiverem por conveniente.

Aveiro, 29 de Novembro de 1979.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

Escola Secundária de Aveiro

AVISO

Professor do 9.º Grupo-Inglês

A Escola Secundária n.º 2 de Aveiro põe a concurso um horário de 22 horas semanais até ao dia 4 de Fevereiro para a disciplina de Inglês — 9.º Grupo, cujos requerimentos devem dar entrada na Escola até ao dia 17 de Dezembro, inclusive.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1979.

«Bombeiros Novos»

Continuação da 1.ª página

que constituiu o fecho das comemorações, o Comandante Eng.º João Barrosa apresentou dados concretos relativos à actuação crescente (à medida a que também a cidade cresce) da Corporação, na defesa de pessoas e bens, considerando que os «Bombeiros Novos» se encontram capacitados, humana e tecnicamente, para corresponder aos apelos dos mais variados tipos, incluindo o socorro a náufragos.

À sequência dos actos comemorativos assistiram numerosas e representativas personalidades e entidades, entre as quais (e além do já citado Governador Civil) a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, professora Eneida Christo Cerqueira; o Eng. Branco Lopes, que levou o abraço dos «Bombeiros Velhos»; o Comandante da P.S.P. de Aveiro, Major Nolasco Pinto; além, ainda e logicamente, dos dirigentes dos aniversariantes e de antigos bombeiros, que ali representavam como que a certeza da continuidade da benemérita Corporação.

A Liga dos Bombeiros Portugueses fez-se representar pelo Presidente da respectiva Mesa dos Congressos, Dr. David Cristo, também Presidente da Assembleia Geral da corporação aniversariante.

Como apontamento de reportagem, assinale-se, ainda, a presença de um grupo de senhoras da Beira-Mar, na maioria da Rua do Vento, agora designada do Dr. António Christo, que ofertaram fardamentos novos e cobertores — e foram acolhidas com amistosa e sincera salva de palmas.

JÚLIO DE SOUSA MARTINS

MAIS CARGA, MAIOR TRACÇÃO, MELHOR SUSPENSÃO EM TODO O TERRENO

O Portaro "Campina" foi construído para subir encostas íngremes. Descer valados. Trilhar picadas. Circular onde não há estradas. Qualquer veículo "todo terreno" pode fazer o mesmo. Só o Portaro "Campina" consegue fazê-lo **carregado com 1.300 quilos de carga.**

Com **tracção às 4 rodas** e travões assistidos por **servo-freio,** o Portaro "Campina" tem força para puxar atrelados e é seguro. Mas é também o mais cómodo de todos os veículos "todo terreno", graças à sua famosa **suspensão.**

PORTARO 320 "CAMPINA"

Duro para o trabalho, cómodo para si.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . .	NETO
Sábado . . .	MOURA
Domingo . .	CENTRAL
Segunda . .	MODERNA
Terça . . .	ALA
Quarta . . .	AVEIRENSE
Quinta . . .	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

CRIMINALIDADE E DILIGÊNCIAS POLICIAIS NA ZONA URBANA

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública e tendo em vista obter o apoio e colaboração de toda a população, apresenta, a seguir, os aspectos mais característicos da criminalidade e da sua própria actividade, na Zona Urbana da cidade de Aveiro, referente ao mês de Outubro último:

1. *Aspectos relativos à criminalidade:* a. Participações e queixas recebidas, 237, sendo: por furto de automóveis, 6 (515 000$00); por furto de veloc. c/s motor, 4 (87 000$00); por outros furtos, 31 (529 966$50); por cheques s/ cobertura, 7 (112 129$40); por agressão, 20; e diversas, 169.

b. *Características:* Os níveis de criminalidade foram, no período, acima do normal, especialmente no que se refere a furtos de automóveis. A prática de cheques sem cobertura mantém-se em nível muito elevado. De salientar a prática de furtos a pessoas e em habitações, em especial praticados por indivíduos de raça cigana, pelos processos do «conto do vigário». Destes, tem sido praticado o sistema que consiste em explorar a ingenuidade das pessoas à saída das agências bancárias, conseguindo que algumas delas lhe confiem as importâncias levantadas, golpe rápido que fazem com a troca do dinheiro por um maço de papéis encimados por uma única nota.

2. *Aspectos relativos à actividade da PSP:* a. Prisões efectuadas, 6, sendo: por condução ilegal, 2; por desordem e agressão, 1; por furto, 1; e por desobediência à PSP, 2.

b. Valores recuperados: de automóveis, 2 ((170 000$).

c. Autuações efectuadas, 197, sendo: por infracção ao Código da Estrada, 190; e anti-económicas, 7.

d. Inquéritos Preliminares, 73, sendo: criminalidade, 52; por acidentes de viação, 21.

e. Processos de armas, 4.

f. Operações Stop, 2: veículos fiscalizados, 944; autuações ao Código da Estrada, 31; detenções por condução ilegal, 1.

g. Horas de patrulhamento e ronda, 7 005, sendo: apeadas, 36 396; auto, 357; sinaleiros, 252.

O CORAL VERA-CRUZ no Teatro Aveirense

No dia 21 do corrente, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, o Coral Vera-Cruz apresenta, com o patrocínio da Câmara Municipal de Aveiro, um auto de Natal, peça em um acto e dois quadros, totalmente desempenhado por elementos daquela prestigiosa instituição aveirense. Deste modo, o Coral Vera-Cruz integra-se nas comemorações do «Ano Internacional da Criança», ao qual dedica o espectáculo, e em que também participa o seu grupo coral infantil.

HORÁRIOS COMERCIAIS em noites antes do NATAL

Nas noites de quinta-feira, sexta-feira e sábado (dias 20, 21 e 22) anteriores ao Natal, os estabelecimentos comerciais retalhistas mistos dos concelhos de Aveiro, Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos, podem estar abertos até às 23 horas, de harmonia com o pedido feito pela Direcção da Associação Comercial de Aveiro, às respectivas Câmaras Municipais e por estas autorizado.

Também os mesmos estabelecimentos estarão abertos ao público, nas tardes dos dois sábados anteriores ao Natal (dias 15 e 22).

CICLO DE COLÓQUIOS no CLUBE DOS GALITOS

No prosseguimento das comemorações das suas «Bodas de Diamante», o Clube dos Galitos promoveu um ciclo de colóquios sobre temas desportivos, a realizar na respectiva sede e com o seguinte programa:

Hoje, dia 14, às 21.30 horas — «Amadorismo, onde estarás?», pelo jornalista Alves Teixeira; dia 21, às 21.30 horas — «Doping», pelo Dr. Aníbal Costa, Director-Geral de Apoio Médico.

Litoral

Da Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas - Aveiro (CERCIAV), recebemos agradecimentos pela colaboração prestada pelo nosso jornal, durante as recentes realizações por aquela instituição levadas a cabo nesta cidade.

Por sua vez, e assinado pelo Dr. António Augusto Faria Gomes, Secretário-Geral do VII Congresso Português de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial e I de Medicina Dentária, realizado em Aveiro, de 4 a 7 de Novembro último, recebemos também expressivo agradecimento, «pela ampla difusão com que (o «Litoral») se dignou honrar o acontecimento».

Registamos e agradecemos as gentilezas.

ACTIVIDADES ROTÁRIAS

Em recente reunião do Rotary Clube de Aveiro, presidida por Abel Santiago e secretariada por Francisco Dias, o primeiro referiu-se às eleições, congratulando-se com a maneira cívica como decorreram, o que, salientou, «demonstra bem a noção das responsabilidades do Povo português».

Por outro lado, França Morte mostrou um panfleto da AEG sobre a energia solar e as vantagens no desenvolvimento das potencialidades tiradas da Natureza, proporcionando explicações técnicas acerca do respectivo aproveitamento. Sobre o mesmo tema, João dos Santos falou acerca do aproveitamento da energia no automóvel através do hidrogénio, por especialistas alemães. Ainda sobre o mesmo assunto, intervieram Carlos Grangeon, Francisco Dias e Anselmo Santos.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Cine Teatro Avenida

Sexta-feira, 14 — às 21.30 horas — O DRAGÃO VOLTA A ATACAR — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 15, e domingo, 16 — às 15.30 e 21.30 horas — NASCE UMA ESTRELA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Segunda-feira, 17 — às 21.30 horas — GAROTA PARA TODO O SERVIÇO — Interdito a menores de 13 anos.

Terça-feira, 18 — às 21.30 horas — LIVRE, MEU AMOR — Interdito a menores de 13 anos.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 17 DO «TOTOBOLA»

23 de Dezembro de 1979

1 — Braga — Guimarães 1
2 — Sporting — Espinho 1
3 — Beira-Mar — U. Leiria 1
4 — Académico — Varzim 1
5 — Montijo — Marítimo 2
6 — Tires — Boavista 2
7 — Farense — U. Santarém 1
8 — Tondela — Fafe 2
9 — Bucelenses — Lusitano X
10 — Marialvas — Alba 1
11 — Benf. Cast. Branco — Águeda... X
12 — Valdevez — Odivelas X
13 — Silves — Mirandela 1

HUMBERTO LEITÃO

Ao cabo de cerca de 40 anos de proficiente exercício no que é hoje designado Hospital Distrital de Aveiro, e onde ultimamente chefiou o respectivo Serviço de Medicina, houve que deixar estas importantes funções, pelo imperativo legal de ter completado 70 anos de idade.

Os seus colegas daquele Serviço e o pessoal de Enfermagem disponível prestaram ao distinto médico, no dia 1 do corrente, significativa homenagem, no decurso de um jantar que ao Dr. Humberto Leitão foi oferecido na Varanda do Cértima.

E a seguir, no final da refeição, vários dos presentes usaram da palavra para enaltecerem as qualidades pessoais e profissionais do homenageado, que agradeceu.

O preito culminou com uma festa-convívio, com música e baile, na residência do Dr. Vieira da Cruz, na Oliveirinha, a que se associaram muitos dos amigos e admiradores do Dr. Humberto Leitão.

O «Litoral», que conta o homenageado entre os seus mais antigos, assíduos e distintos colaboradores, aproveita esta oportunidade para saudar Humberto Leitão, desejando-lhe não só longa vida mas todas as felicidades a que tem jus.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 29 de Novembro de 1979, inserta de fls. 94 a 95 v.º do livro de escrituras diversas n.º C-56, deste Cartório, foi dissolvida, por mútuo consentimento, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Sociedade de Pesca Cibele, L.da», com sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 140, desta cidade, não havendo qualquer activo ou passivo a liquidar e partilhar.

Está conforme ao original.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1979.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro, uma acção contra SILVESTRE LOPES, separado judicialmente de pessoas e bens, proprietário, residente na Póvoa do Valado - Requeixo, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica, que corre termos pela Segunda Secção do Primeiro Juízo.

Aveiro, 21 de Novembro de 1979

O Juiz de Direito,

Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

Ministério das Finanças e do Plano

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

1.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

1.ª PRAÇA

Faz-se público que no dia 3 de Janeiro de 1980, pelas 11 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados a José Almeida, solteiro, residente na Rua de Sá-54, Aveiro, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, dos anos de 1975, 1976 e 1977, na importância de 76.854$00.

BENS PENHORADOS

Veículo automóvel ligeiro, matrícula MO-58-57, marca MG, Mod. 1100, do ano de 1966, no valor-base de 120.000$ que se encontra à responsabilidade do fiel depositário, o executado supra indicado.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

1.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro, 28 de Novembro de 1979.

O Escrivão,

a) **António Manuel Reis Aidos Fernandes**

O Juiz-Auxiliar,

a) **Fernando Manuel Martins Rodrigues**

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

Momento Político

● Campanha Eleitoral para as AUTARQUIAS LOCAIS

No âmbito da campanha eleitoral para as Autarquias Locais realizaram-se em Aveiro sessões de esclarecimento e de apresentação dos candidatos, do CDS e da APU, por esta ordem de realização.

No decurso da primeira, usaram da palavra, nomeadamente, Domingos Cerqueira, Presidente da Comissão Distrital do CDS (que realçou ter o «povo de Aveiro feito já a sua aposta, há três anos, através do CDS», cuja vitória foi «a da honestidade»), Dr. José Girão Pereira, Presidente da Câmara de Aveiro e candidato a novo mandato (que salientou que «gostaria de acabar os trabalhos iniciados pelo Município», recordando que «não fazemos promessas», interessando-se simplesmente «pelas realizações, que já falam por si») e Dr. Mário Gaioso, Presidente da Comissão Nacional do CDS (que, encerrando a sessão, disse: «No dia 16, vamos continuar Aveiro. E não é preciso mudar, porque já mudou em 1976»).

Quando da sessão da APU, o Dr. José Manuel Tengarrinha, dirigente nacional do MDP/CDE, evocou a figura de Mário Sacramento e disse que «as listas da APU são integradas por pessoas que merecem confiança na região»; Manuel dos Santos Matos, candidato número dois para o Município (o número um, Jaime Rodrigues Machado, estava ausente, em serviço profissional), afirmou que a actual Câmara «se tem preocupado com obras de fachada», chamando também a atenção para lacunas nos sectores da cultura e do desporto, acrescentando ser «urgente fazer-se ouvir a voz do povo e a protecção aos homens e mulheres da terceira idade, se da parte do eleitorado houver empenho na defesa dos direitos das conquistas do 25 de Abril».

● Candidatos da APU às Autarquias Locais

Da Secção de Aveiro da Aliança Povo Unido — APU —, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte lista de candidatos às Autarquias Locais:

CÂMARA MUNICIPAL

1. — Jaime Rodrigues Machado, 58 anos, médico veterinário, MDP; 2. — Manuel dos Santos e Matos, 41 anos, professor, PCP; 3. — Ricardo Jorge Ramalheira Ventura de Cruz, 37 anos, arquitecto, IND.; 4. — Maria Manuela de Lemos Barreto Sacchetti Matias, 32 anos, economista, IND.; 5. — Américo Lopes de Freitas, 38 anos, médico, PCP; 6. — Élio Rocha Terrivel, 42 anos, professor, IND.; 7. — Fernando Gonçalves dos Santos Ferreira Lavrador, 51 anos, engenheiro, MDP; 8. — Rosa Maria Ramalho de Melo Albino Santos, 29 anos, empregada de escritório, IND.; 9. — Valentim Pereira, 45 anos, ajudante técnico de farmácia, MDP; 10. — Helder Andrade, 43 anos, empregado bancário, PCP.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

1. — Flávio Ferreira Sardo, 47 anos, advogado, MDP; 2. — Pedro Martins Bastos, 39 anos, empregado de escritório, PCP; 3. — Rogério Augusto Neto Barroca, 51 anos, arquitecto, MDP; 4. — João Manuel Caniço de Seiça Neves, 29 anos, advogado, IND.; 5. — Alexandre Gonçalves Duarte das Neves, 44 anos, técnico de emprego, PCP; 6. — Joaquim Lopes da Cunha, 58 anos, agricultor, IND.; 7. — José Ferrão Henriques Ferreira, 31 anos, professor, IND.; 8. — Cecília Marques Maia, 61 anos, professora, PCP; 9. — João Evangelista Vieira Sarabando, 70 anos, publicista, PCP; 10. — Alberto Gomes de Andrade, 54 anos, comerciante, MDP; 11. — Joaquim da Silva Oliveira, 34 anos, motorista, IND.; 12. — Rafael Policarpo Neves Ferreira da Silva, 38 anos, eng.º electrotécnico, IND.; 13. — Maria Eulália Vaz Pinto de Queiroz, 47 anos, professora, PCP; 14. — Francisco José Pereira Madureira, 27 anos, emp. industrial, IND.; 15. — José Manuel da Mota Dias, 23 anos, emp. de armazém, PCP; 16. — Fernando Alberto Gonçalves de Seiça Neves, 58 anos, médico, MDP; 17. — José Alberto de Carvalho Neves, 28 anos, professor, IND.; 18. — Astregildo Armelão de Macedo, 34 anos, metalúrgico, PCP; 19. — Maria Ivone Marques de Oliveira, 58 anos, op. cerâmica, IND.; 20. — José Afonso de Castro Moreira, 62 anos, eng. técnico, MDP; 21. — Vasco Fernando Pires da Silva Alves, 42 anos, professor, IND.; 22. — Carlos Júlio do Carmo Gonçalves, 27 anos, soldador, PCP; 23. — António Maria, 37 anos, industrial, IND.; 24. — Luís Manuel Pinheiro Serrano, 41 anos, investigador universitário, PCP; 25. — Adelaide Júlia Miranda Neves Pereira, 42 anos, doméstica, MDP; 26. — João Manuel Ferreira da Cruz, 27 anos, eng. electrotécnico, PCP; 27. — Manuel Simões de Carvalho e Silva, 27 anos, lic. em Direito, PCP; 28. — José António Fernandes Matias, 32 anos, professor, IND.; 29. — Francisco João da Graça Correia, 27 anos, serralheiro mecânico, IND.; 30. — Arménio de Figueiredo, 53 anos, comerciante, MDP; 31. — José Maria da Fonte Ferreira, 28 anos, estudante, PCP; 32. — Manuel Ferreira dos Santos Samelas, 43 anos, emp. escritório, MDP; 33. — Armando Sucena Seabra, 69 anos, médico, PCP; 34. — Manuel José Gonçalves de Carvalho, 34 anos, guarda-livros, PCP; 35. — Maria de Lurdes dos Santos Maltez, 32 anos, func. pública, MDP; 36. — José Mendes de Sousa Ramos, 58 anos, eng. técnico, PCP; 37. — Augusto Soares Leite, 54 anos, ferroviário, PCP; 38. — Maria de Lurdes Monteiro Simaria Évora da Curz, 38 anos, emp. escritório, IND.; 39. — João Lázaro Dias, 53 anos, metalúrgico, PCP; 40. — Mário da Mota, 34 anos, op. químico, PCP; 41. — Fernando Luís de Carvalho Torres de Paiva Dias, 55 anos, desenhador, MDP; 42. — António Paulo Martins de Bastos, 33 anos, bancário, IND.; 43. — Gonçalo Magalhães, 44 anos, trab. fabril, PCP; 44. — Joaquim Manuel Madeira Rodrigues da Silva, 33 anos, metalúrgico, PCP; 45. — José Neves Amado, 68 anos, emp. escritório, PCP; 46. — Rufino dos Santos Maia, 34 anos, emp. escritório, IND.; 47. — Francisco José Nogueira Gomes, 23 anos, electricista, IND.

● Candidatos do PS às Autarquias Locais

Na pretérita quarta-feira, recebemos da Federação do Distrito de Aveiro do Partido Socialista, a lista de candidatos do PS às Autarquias Locais, sendo a seguinte a lista dos respeitantes à Câmara Municipal:

1.º — Nelson Mota, 39 anos, Coordenador Distrital do Propedêutico, Ind.; 2.º — Jorge Arroteia, 32 anos, Professor Assistente da Universidade de Aveiro; 3.º — Custódio Ramos, 39 anos, Inspector do Trabalho, Ind.; 4.º — Alberto Pires, 61 anos, fotógrafo; 5.º — Natividade Rocha, 43 anos, Professora Primária; 6.º — Luís Gonzaga de Sousa, 40 anos, Funcionário Público, Ind.; 7.º — José Luís Cacho, 20 anos, estudante.

Suplentes: — 1.º — Francisco Soares Pinheiro, 59 anos, Engenheiro Agrónomo e industrial; 2.º — Teresa Pimenta, 41 anos, Professora do Ensino Secundário, Ind.; 3.º — João Tomás Parreira, 32 anos, bancário.

Quanto aos candidatos socialistas à Assembleia Municipal, a respectiva lista é constituída por:

1.º — Carlos Candal, 41 anos, Advogado; 2.º — António Rocha Andrade, 38 anos, Advogado e professor no Instituto Superior de Contabilidade; 3.º — Celso Gomes, 42 anos, Geólogo e Professor da Universidade de Aveiro; 4.º — António Alves, 37 anos, bancário; 5.º — Maria Joana Albino Cruz, 33 anos, funcionária da Caixa de Previdência; 6.º — Amaro Neves, 37 anos, Professor do Ensino Liceal (ind.); 7.º — José de Pinho Lopes, 39 anos, Engenheiro civil; 8.º — Arnaldo de Carvalho Martins, 22 anos, Professor assistente da Universidade de Aveiro; 9.º — Helder Filipe, 31 anos, profissional de seguros; 10.º — Carlos de Sousa, 55 anos, motorista; 11.º — Aguinaldo Melo, 46 anos, bancário; 12.º — Germano Fonseca, 43 anos, solicitador; 13.º — João Damião Ribeiro dos Santos, 50 anos, bancário; 14.º — Dinis Magueta, 36 anos, assistente da D-G.R.C. Trabalho, (ind.); 15.º — Lauro Marques, 48 anos, engenheiro civil; 16.º — Helder da Silva Dolgner, 39 anos, bancário, (ind.); 17.º — Jorge Severino Silva, 39 anos, professor do ensino particular; 18.º — Adriano Pimenta, 49 anos, médico, (ind.); 19.º — António Mendes, 50 anos, chefe de secretaria no Hospital de Aveiro, (ind.); 20.º — Jeremias Bandarra, 43 anos, empregado de escritório, (ind.); 21.º — João Peixinha, 33 anos, empregado de escritório; 22.º — João Carlos Soares, 41 anos, empregado de escritório; 23.º — Dulcídio Ramos, 41 anos, bancário; 24.º — Luís Olimpo Neto, 38 anos, bancário; 25.º — Avelino Simões Rosas, 30 anos, técnico electricista; 26.º — António Pericão e Galo, 53 anos, empregado de escritório; 27.º — Manuel Augusto Lontro, 32 anos, empregado da Previdência Social; 28.º — Alberto de Oliveira Neto, 36 anos, industrial metalúrgico; 29.º — Luís Soares Correia, 33 anos, bancário; 30.º — António Teixeira, 41 anos, electricista; 31.º — Albertina Fernandes Silva, 47 anos, professora de educação física; 32.º — Francisco de Oliveira, 57 anos, fiscal de obras públicas; 33.º — José J. Gonçalves, 46 anos, professor primário; 34.º — Edgar Teixeira Lopes, 65 anos, chefe de vendas; 35.º — Afonso Henrique Pereira, 31 anos, professor-escultor.

Suplentes: — 1.º — Natividade Rocha, 43 anos, professora primária; 2.º — Amílcar Sacadura, 46 anos, professor do ensino secundário; 3.º — Dinis Santos, 35 anos, Professor da Universidade de Aveiro; 4.º — António Óscar Paulo, 36 anos, metalúrgico; 5.º — António Santos, 46 anos, empregado de escritório; 6.º — Arlete Macedo, 33 anos, doméstica; 7.º — Antero da Conceição, 32 anos, funcionário hospitalar; 8.º — Alexandre Macedo, 41 anos, empregado de escritório; 9.º — Manuel Cristiano, 28 anos, empregado de escritório; 10.º — Orlando Cruz, 36 anos, bancário; 11.º — Jorge Manuel da Mota Dias, 26 anos, funcionário hospitalar; 12.º — Orlando Silva, 44 anos, operário fabril.

● Candidatos do PSD às Autarquias Locais

Apenas ontem, dia 13, chegou à nossa Redacção a lista dos candidatos do Partido Social Democrata às Autarquias Locais, e que são os seguintes:

CÂMARA MUNICIPAL:

Efectivos:

Alberto Augusto Faria dos Santos, Of. da Armada (Res.); Luís Victor de Azevedo Félix, Eng. Téc. Civil e Minas; Ângelo de Oliveira Fontes, Advogado; Maria José d'Ass. Murta X. P. Gouveia, Ind., Dona de Casa; José Fernando da Silva Caldeira Bettencourt, Engenheiro; Rui Augusto Corga de Pinho Melo, Médico Radiologista; Manuel Abreu Coelho Campino, Gerente Comercial.

Suplentes:

Maria do Rosário da Cruz Amador, Func. Pública; Manuel Fortunato Alves Neto Barbosa, Ind., Industrial; Maria Helena de Campos Mendes Leite da Silva, Doméstica.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

Efectivos:

Sebastião Dias Marques, Advogado; Fernando dos Santos Manata, Notário; Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Doméstica; Henrique Manuel Aubry de Oliveira P. Gouveia, Ind., Téc. Marketing; Alberto Tomás Vieira, Gerente Industrial; Silvério Conde Teixeira, Director Comercial; Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, Médico Pediatra; Afonso Briosa e Gala, Médico Radiologista; António José Valente, Médico Veterinário; José Manuel de Oliveira Bernardes, Funcionário Público; Celso Bernardo de Albuquerque, Eng. Civil; Luís Paulo de Brito Duarte, Solicitador; João Isidro de Jesus Martins, Comerciante; Maria Manuela Nunes Ribeiro da Maia, Prof. do Ens. Primário; João Manuel Alves Crespo, Fotógrafo; Horácio Reis Pedreiras, Lic. em Economia e Ciências Sociais; Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, Lic. em Direito; Joaquim José Rodrigues Cravo Valente de Almeida, Estudante Universitário; Mário de Resende Ramos, Deleg. de Prop. Médica-Veterinário; Lúcio de Jesus Lemos, Trabalhador Fabril; José Júlio Cravo Valente de Almeida, Emp. de Escritório; Carlos Alberto Lacerda Pais, Contabilista; Jaime Vieira de Assunção, Prof. de Seguros; José Cardoso Carvalho, Emp. de Escritório; Alberto Mourão Martins, Emp. de Escritório; Maria de Lourdes Baptista da Silva Alves Moreira, Doméstica; Cesário Marques Branco, Ajud. Téc. de Farmácia; Augusto Nunes Maia, Comerciante; Casimiro de Oliveira Machado, Ajud. Téc. de Farmácia; Hernani Tavares de Almeida Silva, Comerciante; Tude Manuel Portugal Ribeiro, Subinspector do Trabalho; Alfredo Carlos de Almeida Marques, Gerente Comercial; Alberto Lopes Antão, Comerciante; João Herculano Vieira da Silva, Emp. Bancário; Maria das Dores de Barros, Emp. Doméstica.

Suplentes:

João Carlos Gomes da Cunha Mortágua, Emp. Bancário; José de Pinho dos Santos Cunha, Barbeiro; Graciano Simões Luzio, Emp. Bancário; Maria Elisabete Alves Pinto Machado, Comerciante; Álvaro Tavares da Silva, Deleg. Prop. Médica — Veterinário; Isaura Rodrigues Valente de Almeida, Func. Pública; Mário Reis Pedreiras, Gerente Comercial; Abílio Mourão Martins, Perito Avaliador; Fernando Ribeiro Ferreira da Cruz Tavares, Emp. de Escritório; José de Jesus Lopes, Emp. Comercial; António Manuel Cruzeiro Natal Garcia, Estudante; Victor Manuel Serafim de Matos, Comerciante.

● CDS — AUTARQUIAS

Na nossa edição de 23 de Novembro último, já inserimos a lista dos candidatos do CDS às Autarquias Locais, que nos fora tempestivamente endereçada.

Secretaria Notarial de Aveiro

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Novembro de 1979, inserta de fls. 60 a 61 v.º do livro de escrituras diversas N.º C-56, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «MARCOS & BICHO, LDA», fica com a sede no lugar de Bonsucesso, freguesia de Aradas, deste concelho de Aveiro; e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º O objecto da sociedade é a construção civil, mesmo de obras públicas, podendo exercer qualquer outra actividade comercial ou industrial, por simples deliberação tomada em assembleia geral.

3.º — 1 — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 100 000$00, dividido em duas quotas de 50 000$00, pertencendo uma a cada um dos sócios, Jaime Antunes Marcos e Manuel Antunes Bicho.

2 — Fica prevista a possibilidade de virem a ser exigidas prestações suplementares de capital, quando deliberadas por unanimidade de votos correspondentes ao capital social.

4.º — 1 — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios;

2 — Qualquer dos sócios gerentes poderá delegar, por meio de procuração, total ou parcialmente, noutro sócio ou mesmo em pessoa estranha à sociedade, os seus poderes de gerência, devendo neste último caso, obter a prévia aquiescência da assembleia geral.

5.º — Para obrigar validamente a sociedade será necessária a assinatura de dois gerentes ou dos seus mandatários.

6.º — As cessões de quotas entre sócios são livres, mas a favor de estranhos carecem do consentimento de quem mais for sócio.

7.º — Salvo nos casos em que a Lei imponha outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de 8 dias.

Está conforma ao original.

Aveiro, 23 de Novembro de 1979.

O AJUDANTE

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se faz público que foi distribuida na Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro, uma Acção Especial n.º 166/79, contra CONCEIÇÃO ALVES ROLDÃO, casada, doméstica, residente na Rua do Alqueidão, em Ilhavo, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica, que corre termos pela Segunda Secção do Primeiro Juízo.

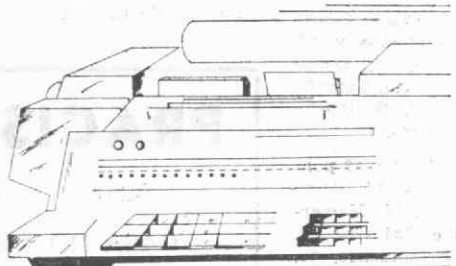
Aveiro, 24 de Novembro de 1979

O Juiz de Direito,
Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,
António Miller Soares Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 14/12/79 — N.º 1276

DAR SANGUE

É UM DEVER

Faleceram:

● Com 77 anos de idade, faleceu, no dia 27 de Novembro transacto, a sr.ª D. Aldina da Silva Mendonça, que residia ao n.º 65 da Rua de S. Sebastião.

A veneranda extinta, viúva do saudoso Manuel Rodrigues Limas, foi a sepultar no Cemitério Sul.

● No dia 28, faleceu o sr. Jaime da Costa, conhecido e competente empregado de escritório. Contava 63 anos de idade, deixou viúva a sr.ª D. Albertina Castro Neves e era pai da sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro da Costa e do sr. José Pinheiro da Costa. Após missa de corpo presente na igreja de Santo António, foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Sul.

● Vitimado por enfarte do miocárdio, faleceu, no dia 5 do corrente mês, o sr. Fernando Alberto de Almeida Marques.

O saudoso extinto, que contava 54 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Ermelinda Vilaça da Silva Marques e pai das sr.ªs D. Maria do Sameiro e D. Maria Amélia Vilaça Marques e dos srs. Nuno Carlos, Alberto Fernando, Fernando Alberto, José Firmino e António Armindo Vilaça Marques.

Foi a sepultar no dia imediato, após missa na paroquial de Esgueira, no cemitério daquela freguesia.

● No dia 8, com a provecta idade de 84 anos, faleceu na sua residência, ao n.º 51 da Rua Eça de Queirós, a sr.ª D. Maria Bárbara da Rocha Freire, que deixou viúvo o sr. Dr. Manuel Marques Damas, antigo e distintíssimo professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

A veneranda senhora, após missa, na tarde do dia 10, na igreja de Santo António, foi a sepultar no cemitério de Ílhavo.

● No mesmo dia 8, e também com 84 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Aurora da Silva Mendonça, viúva do saudoso António Fernandes dos Reis. Residia ao n.º 115 da Rua de S. Sebastião.

A veneranda extinta, que foi a sepultar na manhã do dia imediato, da igreja de Santo António para o Cemitério Sul, era mãe da sr.ª D. Maria do Carmo da Silva Reis Ferreira, casada com o conhecido cabeleireiro sr. António Ferreira.

● Viúva do saudoso António Temido, faleceu, no dia 10, a sr.ª D. Rosa Conde, que morava ao n.º 62-A da Rua Cândido dos Reis.

Contava 83 anos de idade a veneranda extinta; e era mãe da sr.ª D. Gracinda de Jesus Ramos, esposa do sr. Mário da Silva Lourenço.

Após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, foi a sepultar no dia imediato, no cemitério da sua terra natal, Gafanha da Nazaré.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

ROSA CONDE

Aveiro-Gafanha da Nazaré

Participação, Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Gracinda de Jesus Ramos, Mário da Silva Lourenço e restante Família, com profundo pesar participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua Mãe, Sogra e Parente, ocorrido no dia 10 do corrente mês. Aproveitando, desde já se confessarem extremamente gratos a todos quantos a acompanharam à sua última morada, ou de qualquer outra forma, lhes manifestaram provas de conforto e amizade. Participam que a missa de 7.º dia pelo eterno descanso de sua alma se celebra na segunda-feira, dia 17, pelas 19.15 horas, na Igreja Paroquial da Vera-Cruz, Aveiro. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

A. Funerária Gamelas
Telefones 25210-22240
Esgueira — AVEIRO

JOSÉ CASIMIRO LOURENÇO DE ABREU

Em memória de seu marido, Tenente-Coronel José Casimiro Lourenço de Abreu, falecido há três meses, sua viúva, D. Georgina Rocha de Abreu, manda celebrar no dia 17, pelas 19 horas, na igreja da Sé, uma missa pelo seu eterno descanso, desde já manifestando a sua gratidão a todos quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

AGRADECIMENTO

Maria da Soledade Simões Lemos Gamelas

A família de Maria da Soledade Simões Lemos Gamelas, falecida em Novembro passado, vem, por este único meio, expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar por tão triste acontecimento.

Assim, a família enlutada agradece a quantos, em tão dolorosa ocorrência, lhe demonstraram a sua amizade, e também a todas as pessoas que, durante a prolongada doença da saudosa extinta, se interessaram pelo seu estado.

AGRADECIMENTO

Francisco José Machado Oliveira Ferreira

Sua família vem, por este meio, expressar o seu muito reconhecimento a todos os Amigos que, por várias formas, a acompanharam na dor que a enlutou pelo falecimento do seu saudoso Chico Zé.

«Mesa-redonda» no GALITOS

FRANCISCO MADUREIRA, «capitão» da equipa, foi o primeiro a depor. Falou assim:

A recuperação, até chegarmos a um dos lugares da metade cimeira da tabela é difícil. Tenho de reconhecer que será praticamente impossível, pelo atraso que levamos, determinado pelas derrotas que tivemos em «casa».

A posição que ocupamos, na cauda do mapa classificativo, é reflexo, em princípio, da deficiente organização do Clube, a nível da Direcção, e da falta de apoio (que não é nenhum) da nossa massa associativa. As condições de treino são poucas: -temos de nos sujeitar às vagas dos pavilhões e aos horários disponíveis, fazendo um conjunto de três horas semanais, o que considero pouco para uma equipa que pretende participar num campeonato nacional.

Nos últimos jogos, temos vindo a subir e a actuar com mais alegria. Penso, por isso, que com a vontade de todo o pessoal, iremos fazer uma segunda volta engraçada — até porque receberemos em Aveiro as equipas que considero mais fáceis, perfeitamente ao nosso alcance, e temos possibilidade de rectificar os anteriores desaires, fazendo valer o factor «casa».

Noutro passo:

Quando me referi à má organização da Direcção, não falo só em referência à equipa de seniores. Também a nível das equipas de miúdos, onde principalmente se nota a falta de apoio directivo. O mal começa aí... Veja só: a nível de seniores, há dois elementos a trabalhar na Secção e ninguém da Direcção

Depois, RUI NEVES, continuou o diálogo:

Para além das palavras do Chico, noto nesta equipa — e comparando com o que sucedia na de juniores de há três épocas, orientada pelo mesmo treinador de agora e tendo alguns dos elementos que, hoje, se encontram na primeira categoria — falta de ânimo durante os jogos. Falta de vibração e de capacidade anímica para tentar contrariar os resultados negativos.

Quando se está a ganhar... tudo bem, tudo está certo. Mas quando se está a perder... baixam-se os braços, não se reage...

Na turma de juniores, que possuía bons valores, tudo corria às mil maravilhas, pois a malta nunca se dava por vencida, nunca desanimava, jogando com alegria. Agora, o desânimo é fruto, sem dúvida, dos resultados negativos que temos somado.

Porém, como quanto a camaradagem e espírito de colaboração com o treinador não há problemas, estou com muita esperança em que a crise seja passageira e, de um momento para o outro, as coisas mudem de figura, para melhor! E terá de ser assim mesmo, pois a malta não desaprendeu de jogar basquete...

Logo após, um outro jovem, JORGE GUERRA, tomou a palavra e opinou deste modo:

Também eu penso que sim, que a equipa vai correr com o desânimo e atingirá um posto a meio da tabela, nesta fase do campeonato. Agora, já será difícil alcançar a qualificação até ao sexto lugar... embora não seja totalmente impossível...

— Mas descer de divisão? — Isso, nunca! É coisa que nem sequer nos passa pela cabeça!

É possível, no entanto, que assim sejam levados a pensar quantos apenas olhem para a nossa classificação e não tenham visto a equipa a jogar. De facto, julgo que, embora não se tenham conseguido ainda resultados aceitáveis, em termos práticos, o Galitos integra certos valores com boa técnica e, com mais treinos, vai, necessariamente, subir muitos furos.

Vamos ultrapassar, em breve, esta fase negativa, em que existe certa desmotivação, provocada pelas derrotas sofridas, e também — como já o Chico aludiu — e pelo facto da Secção de Basquetebol do Galitos se encontrar mal organizada.

Tenho a impressão de que, a partir de agora, mais rodados e com jogos mais fáceis em Aveiro, vamos acabar com a longa série de desaires — até porque esta coisa de andar sempre a perder não agrada a ninguém, sobretudo aos jogadores... Nós, dentro do campo, damos sempre o nosso melhor esforço. Se possível, iremos bater-nos ainda com maior empenho, vamos voltar a ver a equipa do Galitos a actuar com garra e determinação e a ganhar jogos!

O último dos atletas que escutámos, CARLOS ESGUEIRÃO, confiou-nos estas palavras:

Na equipa do Galitos existe, entre os jogadores, e entre estes e o treinador, um excelente clima de camaradagem — pelo que não é por aí que as coisas não têm corrido de feição, como seria de esperar-se. Na minha óptica, um dos males reside na altura dos elementos que a integram; o Galitos apresenta-se em desvantagem com as outras equipas, que nos aparecem (mesmo as que não têm já «americano»...) com jogadores (três ou quatro...) de 1,85 m, para cima, enquanto nós, na nossa turma, temos um ou dois elementos com essa estatura. O resto, é tudo «roda baixa», com 1,70m. (ou ainda menos) — o que constitui sério handicap adverso...

Depois, da parte do público, não temos tido apoio nenhum, na quase totalidade dos jogos que efectuámos. A casa tem estado sempre às moscas... e as excepções verificaram-se nos desafios com a Ovarense e com o Illiabum (no campeonato distrital). Temos tido a ver os jogos meia dúzia de carolas, que vão sempre ao basquete, que estão em todas — mas que, normalmente, já nem nos apoiam, pois a equipa vem a fazer maus resultados...

Limitam-se a ver e a bater palmas, quando há uma ou outra jogada mais espectacular...

A nível de Direcção, contamos com apoio, na parte monetária, quanto julgo saber, mas a organização no Clube é deficiente... Pr exemplo: chegaram a faltar botas, havendo dinheiro para as comprar... Outro caso: temos massagista... mas a sua presença é bastante incerta. Isto são pormenores que aponto, mas que, de momento, acho não dever analisar em profundidade. Na Secção de Basquetebol, temos dois homens apenas a trabalhar — mas com enorme carolice, suprindo, com o seu entusiasmo, as inúmeras carências com que lutamos.

Não devo alongar-me, neste ponto. De imediato, portanto, algumas considerações sobre a nossa posição no campeonato. Penso, como os meus colegas: deve ser impossível atingir, agora, qualificação para a série dos primeiros, na fase seguinte, essa decisiva. No entanto, a hipótese de vir a descer para a III Divisão é que não posso aceitar, de maneira nenhuma. Sem menosprezar quem quer que seja, o certo é que há duas ou três equipas que nos são manifestamente inferiores; e, assim sendo, na segunda volta, vamos melhorar a classificação, e, depois, na «poule» decisiva, iremos impor a nossa real valia, de modo a garantir a permanência da II Divisão e obtendo um dos lugares cimeiros nessa fase da prova.

Encerrando o agradável «bate-papo», demos a palavra ao treinador do Galitos, Eng.º João Morais. Com trabalho válido em Moçambique, no Sporting de Lourenço Marques, e, já em Aveiro, no Galitos, voltou este ano a ser responsável pelo grupo senior dos alvi-rubros.

Eis o seu depoimento:

Relativamente à comparência, à assiduidade e à aplicação nos treinos, não me posso queixar. É certo que se verifica determinada inconstância na presença dos atletas às sessões de preparação, mas felizmente, conseguimos reunir — nos treinos que é possível fazer neste clube, em locais diferentes e nas horas mais ingratas para treinar... em consequência do Galitos não possuir recinto próprio... — à volta de dez jogadores, o que é de registar com agrado.

Neste aspecto, sinto-me perfeitamente satisfeito, pois, com esse número de atletas, já me é possível fazer qualquer coisa. O «plantel», de resto, é razoável, numericamente: o Galitos inscreveu dezanove jogadores seniores — podendo contar, normalmente, com quinze atletas. Os dez que aqui estiveram, hoje, e ainda Meno, Cancela (ex-Sangalhos), Pedro Manta, Moreira e Neves. Afastados os outros quatro: Vítor, Batel, Ribeiro e Souto.

É gente com valor, que a actual classificação não espelha. De referir, porém, que as equipas que estão a competir com o Galitos, de um modo geral, se reforçaram de modo considerável: não só com elementos altos — como Esgueirão fez notar, — mas com atletas de qualidade, em técnica de execução, pelo que se apetrecharam, de forma a valorizar poderosamente os seus quadros, pois obtiveram o concurso de jogadores muito válidos.

Esta circunstância, é lógico, fez acentuar as diferenças nos pratos da balança...

Julgo, porém, que podemos e devemos subir na tabela. Estou com fundadas esperanças nesse objectivo. A rapaziada está mesmo O. K. No aspecto físico, salvo uma ou outra lesão de somenos importância (mas que, por vezes, ocorrem em momentos deveras inoportunos, afectando elementos influentes ou fundamentais, para os planos que se haviam programado...), não há casos para preocupação. Assim,

Continuações da última página

na segunda volta, se não surgirem contrariedades, o Galitos acabará por fixar-se em posição mais adequada com o que efectivamente vale, preparando-se para, posteriormente, na «poule» decisiva, fazer um campeonato sem apreensões de maior.

Postas de lado as esperanças de apuramento para a série dos clubes que vão discutir o título nortenho, a nossa preocupação tem como objectivo preparar o Galitos, sobretudo fisicamente, para poder corresponder na segunda fase da prova, onde haverá maior desgaste. E as jornadas-duplas (com jogos aos sábados e domingos), já ao alcance de alguns clubes, mesmo da II Divisão, porque possuem condições de trabalho apropriadas, constituem, para nós, outro óbice de tomo, forçando-nos a redobro de esforços.

Em última afirmação:

No Galitos, obrigado a utilizar casas alheias, em horas e dias impróprios e em tempo contado a conta-gotas, é que é um pouco difícil remar contra esta situação. Urge modificar, para melhor, um conjunto de circunstâncias (planeamento dos horários dos treinos e eficaz assistência médica — exemplos que agora me ocorrem) que contam, de modo decisivo, para uma boa actuação da equipa.

BASQUETEBOL

III DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE A

Oliveira do Douro — Leixões ... 78-84
SANJOANENSE — Ed. Física ... 119-84
Beirões — Sp. Covilhã ... (a)
Joarsan — F.º d'Holanda ... (a)

SÉRIE B-1

Taurino — Sp. Figueirense ... 70-44
C. P. Matosinhos — Gaia ... adiado

SÉRIE B-2

Bairro Latino — Coimbrões ... (a)
Desp. Covilhã — Visar ... (a)

(a) — jogos cujos resultados não nos foi possível obter.

ANDEBOL de SETE

nvo, a publicação — prevista para o presente número — dos relatos-comentários dos jogos S. BERNARDO - BEIRA-MAR (9.ª jornada) e BEIRA-MAR - Espinho (10.ª jornada).

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 8.ª jornada

F.º d'Holanda — OLEIROS ... 23-22
Cdup — Fermentões ... 27-22
V. Guimarães — Vila Real ... 23-13
Sp. Braga — Bairro Latino ... 18-22
Gaia — Académico de Braga... adiado

Classificação

Cdup, 23 pontos, Francisco d'Holanda, 22, Fermentões, 19, OLEIROS, 16, Académico de Braga (menos um jogo), Bairro Latino e Sporting de Braga, 14, Vitória de Guimarães, 13, Gaia (menos um jogo), 11, Vila Real, 10.

XADREZ DE NOTICIAS

No último sábado, na prova de atletismo XXII Volta a Paranhos, disputada no Porto e integrada no programa do aniversário do popular Sport Comércio e Salgueiros, saiu vencedor o categorizado António Leitão, do Sporting de Espinho — alcançando Carlos Nóbrega (Galitos) o nono lugar da classificação individual. Por equipas, ganhou o F. C. Porto, ficando o Galitos na sétima posição.

Amanhã, sábado, no desafio com o Sporting, o Beira-Mar promove mais um «Dia do Clube» — pelo que os sócios dos auri-negros só podem entrar no Estádio de Mário Duarte mediante a aquisição de um bilhete-especial.

Elaborado por Rufino Maia, um dos homens-chave do basquetebol do Clube dos Galitos, ficou há dias concluído o Relatório e Contas da Secção de Basquetebol daquela prestigiosa colectividade, alusivo à época de 1978-1979 — de que nos foi enviado, em gentileza que nos cumpre desde já agradecer, um exemplar. Noutro ensejo, aqui lhe faremos referência mais dilatada.

Foi marcado para anteontem, à noite, o acto de posse dos Corpos Gerentes da Associação de Desportos de Aveiro, eleitos para o biénio de 1979-80 e de que são presidentes:

Eng.º Luís Vítor Azevedo Félix (Assembleia Geral), José Moreira de Almeida e Silva (Direcção), José Alberto Matos Paulino (Conselho Fiscal), João Manuel Carvalho (Conselho Técnico) e Dr. José Luís Rebocho Christo (Conselho Jurisdicional).

Apesar da realização, no domingo, das Eleições para as Autarquias Locais, a Federação Portuguesa de Basquetebol persiste na marcação, para esse dia (16 do corrente), dos jogos programados para os campeonatos nacionais em curso, em decisão — que, se vier a manter-se — poderá causar imensas contrariedades à quase totalidade dos clubes.

Sumário Distrital

Pigeirós — Romariz ... 1-0
Eixense — Gafanha ... 2-1
Macinhatense — Bom-Sucesso ... 6-0
Pinheirense — Tarei ... 2-1

ZONA SUL

Mamarrosa — Fogueira ... 2-0
Pedralva — Barcouço ... 3-1
Barrô — Antes ... 2-0
Vista-Alegre — Troviscalense ... 10-0
Oliveirinha — Poutena ... 1-4
Fermentelos — S. Lourenço ... 5-3
Aguinense — Bustos ... 1-1

Classificações actuais

ZONA NORTE — Arouca e Carregosense, 18 pontos, Pesseguieirense, 17, Romariz e Macinhatense, 16, Lobão e Pinheirense, 15, Relâmpago, Gafanha e Pigeirós, 14, Tarei, 13, Sanguedo, 10, Eixense, 9, Bom-Sucesso, 7.

ZONA SUL — Vista-Alegre, 19 pontos, Aguinense e Poutena, 17, Barrô e Bustos, 16, Oliveirinha, 15, Mamarrosa, 14, Fermentelos e Pedralva, 13, Antes, Barcouço e Troviscalense, 12, Fogueira, 11, S. Lourenço, 9.

AVEIRO NOS NACIONAIS

Nazarenos — Portalegrense ... 3-0
Ac.º Coimbra — Covilhã ... 3-0
Naval — Ac.º Viseu ... 0-2
Mangualde — U. Coimbra ... 2-1
Estrela — Alcobaça ... 1-0
OLIV. BAIRRO — U. Tomar ... 6-0

Classificações

ZONA NORTE — Leixões, 14 pontos, Fafe, Penafiel e Riopele, 13, Amarante, 12, UNIÃO DE LAMAS, 11, Chaves e Gil Vicente, 10, Famalicão, LUSITANIA DE LOUROSA, Prado, FEIRENSE e Paços de Ferreira, 9, Bragança e Salgueiros, 7, Paredes, 5.

ZONA CENTRO — Académico de Coimbra (menos dois jogos), 14 pontos, Académico de Viseu, 14, Nazarenos, 13, OLIVEIRA DO BAIRRO (menos um jogo), 12, OLIVEIRENSE, 12, União de Coimbra (menos um jogo), 10, Portalegrense, 10, Torriense, Ginásio de Alcobaça, Covilhã, Estrela de Portalegre e Mangualde, 9, União de Tomar, 8, União de Santarém, 6, Naval 1.º de Maio, 3.

São mais 3 !...

Abrimos mais três lojas de exposição e vendas:

Almada/Coimbra/Aveiro

Temos agora quinze lojas-Handy em todo o país
onde encontrará toda a nossa gama de produtos:
cantoneiras, móveis metálicos, divisórias, tectos falsos e pavimentos.
Aí pode aconselhar-se e escolher qualidade
resistência, funcionalidade e conforto para uma
utilização integral de todos os espaços da sua empresa.

ALMADA — Rua Cabo da Boa Esperança, 8-B — Cova da Piedade
AVEIRO — Rua Engenheiro Oudinot, 40
BARCELOS — Rua D. António Barroso, 110/112
BRAGA — Rua 25 de Abril, 455
COIMBRA — Av. Calouste Gulbenkian, 79
FARO — Estrada Senhora da Saúde
GUIMARÃES — Av. D. Afonso Henriques, 284
LEIRIA — Rua Maria da Graça Lúcio da Silva, 11
LISBOA — Av. António Augusto de Aguiar, 38
LISBOA — Av. António Augusto de Aguiar, 58-B
PORTIMÃO — Rua Infante D. Henrique, 179
PORTO — Av. da Boavista, 994-998
S. JOÃO DA MADEIRA — Av. Benjamim Araújo, 196
SETÚBAL — Rua José Pedro da Silva, 13-B e C
TOMAR — Rua L do Plano de Urbanização, Lote 25 r/c. Esq.

Dia a dia, com segurança, atingimos novas metas, porque...
tomámos o nosso destino em mão!

Campeonato Nacional da I Divisão

Tenaz resistência...

BELENENSES, 1
BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio do Restelo, em Lisboa, sob arbitragem do sr. Alves Marques, coadjuvado pelos «bandeirinhas» srs. Luís Nunes e Florival Carracinha, da Comissão Distrital de Setúbal.

Os grupos formaram deste modo:

BELENENSES — Delgado; Sambinha, Luís Horta, Amílcar e Carlos Pereira (Amaral, na segunda parte); Nogueira, Esmoriz e Baltasar; Vasques, Lincoln e Djão (Cepeda, aos 64 m.).

BEIRA-MAR — Zé Beto; Manecas, Cansado, Teixeirinha e Tomás (Lechaba, aos 73 m.); Sabú, Germano, Veloso; Camegim, Serginho (Jairo, aos 64 m.) e Nelson Moutinho.

Acção disciplinar — O árbitro mostrou «cartões amarelos» a Esmoriz (24 m.), por falta sobre Teixeirinha, e a Tomás (27 m.), por falta sobre Nogueira.

Suplentes não utilizados — Rui Paulino, Lima e Eurico, nos azuis; e Peres, Cremildo e Lima, nos auri-negros.

Aos 69 m., recebendo a bola em passe de Sambinha, já na grande área beiramarense, CEPEDA rematou vitoriosamente, conseguindo concretizar o triunfo dos lisboetas.

•

Dispondo-se no terreno e jogando, ao longo dos noventa minutos, com o fito numa possível igualdade, os beiramarenses vieram a ser duplamente infelizes — uma vez que, para além de acabarem derrotados (mercê de golo que surgiu de modo fortuito...), vieram ainda a perder o concurso do defesa-esquerdo, Tomás, fortemente lesionado (com a clavícula direita fracturada), após embate casual com Vasques, aos 68 m. Tudo ocorreu com curto intervalo de um minuto — a lesão e o golo — um minuto aziago, que fez ruir a tenaz resistência que os aveirenses opuseram aos lisboetas.

Estes, no entanto, porque atacaram mais vezes, justificaram o triunfo alcançado — em jogo correcto, com fases agradáveis, e em que o árbitro (estreante na I Divisão) teve tarefa positiva.

ARQUIVO

Resultados da 12.ª jornada

U. Leiria — Marítimo	1-0
Estoril — V. Guimarães	1-1
Belenenses — BEIRA-MAR	1-0
Sporting — Porto	1-0
Varzim — Rio Ave	3-0
Boavista — V. Setúbal	5-1
ESPINHO — Benfica	0-3
Braga — Portimonense	0-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	B	P
Porto	12	8	3	1	23-3	19
Benfica	12	8	2	2	29-9	18
Sporting	11	8	1	2	26-10	17
Belenenses	12	7	3	2	12-10	17
V. Guimarães	12	4	6	2	13-13	14
Boavista	11	5	3	3	22-12	13
ESPINHO	12	4	4	4	11-18	12
Braga	12	4	3	5	15-15	11
Marítimo	12	3	5	4	7-14	11
Estoril	11	2	6	3	7-11	10
Varzim	12	4	2	6	14-18	10
U. Leiria	12	3	3	6	15-18	9
Portimonense	12	3	3	6	8-21	9
V. Setúbal	11	3	2	6	10-16	8
BEIRA-MAR	12	2	3	7	12-20	7
Rio Ave	12	1	1	10	8-24	3

Próxima jornada — 15/Dezembro

U. Leiria — Estoril
V. Guimarães — Belenenses
BEIRA-MAR — Sporting
Porto — Varzim
Rio Ave — Boavista
Benfica — Braga
V. Setúbal — ESPINHO
Marítimo — Portimonense

CICLO DE COLÓQUIOS
promovido pelo
CLUBE DOS GALITOS

Em prosseguimento do programa comemorativo das suas «Bodas de Diamante», o Clube dos Galitos vai promover, na sua sede, um ciclo de colóquios sobre temas desportivos, que englobará duas palestras.

Esta noite, pelas 21.30 horas, o Jornalista Alves Teixeira, Director de «O Norte Desportivo», desenvolverá o tema AMADORISMO, ONDE ESTÁS?

Na próxima sexta-feira, dia 21, será palestrante o Dr. Aníbal Costa, Director-Geral de Apoio Médico, que dissertará sobre DOPPING.

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Sôsense — Ovarense	0-0
Pampilhosa — Luso	0-1
Estarreja — Valonguense	2-1
Arrifanense — S. Roque	1-0
Cesarense — Paivense	2-1
Alvarenga — Fajões	3-1
Bustelo — Milheiroense	2-0
S. João de Ver — Nogueirense	2-0
Cortegaça — Mealhada	0-0
Cucujães — Fiães	0-0

Classificação geral

Estarreja e Ovarense, 34 pontos. Cucujães, 32. Fiães, Cesarense e Luso, 29. S. Roque, 28. Cortegaça, Arrifanense e Mealhada, 26. Alvarenga, 25. Pampilhosa, Valonguense e Fajões, 24. Nogueirense, S. João de Ver e Bustelo, 23. Paivense, 22. Sôsense, 21. Milheiroense, 19.

II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

ZONA NORTE

Sanguedo — Pessegueirense	1-1
Carregosense — Relâmpago	2-1
Lobão — Arouca	1-2

Continua na página 8

BASQUETEBOL

Registo dos
CAMPEONATOS NACIONAIS

As provas de seniores em curso tiveram jornadas no sábado e domingo (I e II Divisão) e no sábado (III Divisão) — havendo a assinalar-se a quebra de invencibilidade das turmas do SANGALHOS (batido em Lisboa, pelo Benfica, e na Figueira da Foz, pelo Ginásio) e da OVARENSE (derrotada, no Porto, pelo Académico).

De imediato, a indicação de resultados e das classificações:

I DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada

Sport — Barreirense	60-66
Olivais — Sporting	105-110
Cdul — SLO/Grundig	62-99
Atlético — Algés	76-70
Benfica — SANGALHOS	82-73
Ginásio — Porto	67-71

Resultados da 4.ª jornada

Ginásio — SANGALHOS	93-87
Sport — Sporting	46-112
Olivais — Barreirense	92-89
Cdul — Algés	65-66
Atlético — SLO/Grundig	101-82
Benfica — Porto	97-95

As partidas da Figueira da Foz e do Estádio da Luz só se decidiram em prolongamento, pois, no tempo normal, os marcadores eram os seguintes: Ginásio, 79 — SANGALHOS, 79 e Benfica, 89 — Porto, 89.

Tabela classificativa

	J	V	E	Bolas	P
Sporting	3	3	0	340-218	6
SLO/Grundig	3	2	1	265-226	5
Porto	3	2	1	261-225	5
Olivais	3	2	1	272-256	5
Barreirense	3	2	1	254-238	5
Benfica	3	2	1	265-267	5
Atlético	3	2	1	238-247	5
SANGALHOS	3	1	2	252-228	4
Algés	3	1	2	193-216	4
Ginásio	3	1	2	227-276	4
Cdul	3	0	3	180-257	3
Sport	3	0	3	169-262	3

II DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Leça — Ac.º Coimbra	63-115
Vasco da Gama — Cdup	66-56
Académica — Salesianos	61-53
Ac.º Porto — OVARENSE	102-80
Guifões — Vilanovense	adiado
ILLIABUM — Naval	94-66

Resultados da 15.ª jornada

Vilanovense — ILLIABUM	83-60
Cdup — Leça	104-81
Ac.º Coimbra — Académica	97-80
Salesianos — Ac.º Porto	69-72
OVARENSE — Guifões	87-61
Naval — GALITOS	98-80

Classificação actual

	J	V	E	Bolas	P
OVARENSE	14	13	1	1184-955	27
Ac.º Porto	14	11	3	1133-959	25
Naval	14	10	4	1091-1007	24
Cdup	14	10	4	980-898	24
ILLIABUM	14	9	5	1054-964	23
Ac.º Coimbra	14	9	5	1142-1030	23
Vasco da Gama	13	8	5	891-795	21
Académica	13	4	9	806-904	17
Guifões	13	4	9	829-998	17
Vilanovense	12	4	8	840-861	16
Salesianos	14	2	12	865-931	16
Leça	14	2	12	989-1278	16
GALITOS	13	2	11	798-972	15

Continua na página 8

canta canta...

«MESA-REDONDA» COM
TREINADOR e JOGADORES *do*
GALITOS

Na fase preliminar, de qualificação, do Campeonato Nacional da II Divisão, o grupo de basquetebol do Clube dos Galitos ocupa a indesejada «lanterna-vermelha», quando estão jogadas 14 das 26 rondas do torneio — tendo conquistado duas vitórias e averbado onze derrotas nos treze desafios que já efectuou.

Uma posição que, temos de convir, não está de acordo com os pergaminhos da colectividade aveirense, tradicionalmente a bater-se (como sucedeu na época finda) para os lugares cimeiros da tabela classificativa.

Uma posição que, por se tornar algo preocupante, nos levou a um mini-inquérito — como anunciámos no número da semana finda — junto do treinador da equipa, Eng.º João Morais e de alguns dos seus atletas, que foram justamente os «veteranos» Francisco Madureira e Carlos Esgueirão e ainda os jovens Rui Neves e Jorge Guerra.

Procurámos saber o «porquê» da série de resultados negativos; o sentir dos jogadores, ante os sucessivos inêxitos e o seu estado de espírito, quanto ao futuro na prova; e, em resumo, o que se estava a passar no basquete dos alvi-rubros.

No Pavilhão do Ciclo — umas das casas alugadas de que o Galitos tem de socorrer-se, por não possuir recinto próprio... —, uma noite, no termo de uma sessão de treino, o Eng.º João Morais mandou para o banho retemperador seis atletas (Antunes, Barbosa, Luís Miguel, Manuel Guerra, Peres e Sarmento) e ficou à disposição do LITORAL, juntamente com os outros quatro basquetebolistas (Esgueirão, Jorge Guerra, Madureira e Rui Neves) que, nesse dia, haviam estado presentes.

Em clima de total abertura, sem «fintas», com «jogo-limpo», o diálogo estabeleceu-se. Sucessivamente — e pela ordem que adiante os apresentamos — arquivámos os depoimentos dos nossos amáveis interlocutores, na improvisada «mesa-redonda». De nossa parte, demos o «apito» inicial, — formulando, de uma só vez, uma série de perguntas (cujo teor os leitores, com facilidade, adivinharão qual tenha sido). Remetemo-nos, depois, para posto de escuta e de observação — atentos ao desenrolar do encontro, aos passes da bola e aos ressaltos de tabela.

Do que ouvimos, apresentamos, sem mais comentários, um ramalhete de declarações — sinceras, espontâneas, pertinentes, objectivas. Oxalá, e esse é o nosso intuito, elas sirvam para que, de pronto, o Galitos encete a recuperação que está ao seu alcance e os seus adptos voltem — como é mister que suceda, e sem tardança! — a envolver os jogadores num ambiente de vibração clubista, fazendo soar, bem timbrado e bem sentido, o característico grito de CANTA, CANTA!

Continua na página 8

AVEIRO
nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada

ZONA NORTE

Famalicão — Chaves	1-0
Salgueiros — FEIRENSE	2-0
Bragança — LUSITÂNIA	1-0
Penafiel — Gil Vicente	3-1
Paços Ferreira — Amarante	0-0
Prado — Paredes	3-0
LAMAS — Leixões	1-0
Riopele — Fafe	1-1

ZONA CENTRO

U. Santarém — Caldas	2-2
Torriense — OLIVEIRENSE	0-0

Continua na página 8

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 11.ª jornada
(jogos em atraso)

Padroense — Desp. Portugal	20-22
Porto — Académico	37-12
Ac.ª S. Mamede — Vilanovense	23-10

Classificação actual

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	11	11	0	0	385-187	33
Ac.ª S. Mam.	11	9	0	2	257-217	29
D. Portugal	11	7	1	3	225-196	26
Espinho	11	6	0	5	251-243	23
Desp. Póvoa	11	4	3	4	221-263	22
Académico	11	5	1	5	230-245	22
Padroense	11	5	0	6	221-213	21
S. BERNAR.	11	4	1	6	216-253	20
Académica	11	3	0	8	197-260	17
BEIRA-MAR	11	2	0	9	209-273	15
Vilanovense	11	1	1	9	200-257	14

A segunda volta, como tivemos ensejo de noticiar, inicia-se amanhã (sábado), com os seguintes jogos, alusivos à décima segunda jornada:

Desportivo de Portugal - Académico, Académica de S. Mamede - Padroense, Porto - BEIRA-MAR, S. BERNARDO - Vilanovense, Maia - Desportivo da Póvoa e Espinho - Académica.

•

Ao contrário do que havíamos prometido, somos forçados a adiar, de

Continua na página 8

XADREZ DE NOTÍCIAS

O jovem e valoroso defesa-esquerdo Tomás, do Beira-Mar, que sofreu fractura da clavícula direita, no jogo com o Belenenses, foi operado — com êxito pleno — na passada segunda-feira, nesta cidade, pelo ortopedista Dr. Amorim Figueiredo, assistido pelo médico do Clube, Dr. Óscar Neves.

Segundo se espera, o promissor futebolista, internacional-júnior, terá alta, dentro de dias, saindo da Casa de Saúde da Vera-Cruz para um período de convalescença que durará cerca de três semanas.

Está marcada para amanhã, dia 15, com início às 21.30 horas, a Assembleia Geral Ordinária da Secção de Pesca Desportiva da Sociedade Recreio Artístico — com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção. 2 — Discussão de qualquer assunto de interesse para a Secção. 3 — Eleição dos Corpos Gerentes para 1980. 4 — Distribuição de prémios referentes à época finda.

Continua na página 8

DESPORTOS • Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO • LITORAL Ano XXVI 1-8 1276
PORTE PAGO